

OS RESULTADOS DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA MICRORREGIÃO DA BORBOREMA POTIGUAR

Rosângela Araújo da Silva ¹

RESUMO

Este trabalho analisa os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB para a microrregião da Borborema Potiguar no estado do Rio Grande do Norte, o IDEB é um resultado obtido através do fluxo escolar (percentual de aprovação) e do desempenho de exames nacionais aplicados aos estudantes ao final das etapas de ensino, no caso do lócus da pesquisa, no Ensino Fundamental, para os anos iniciais no 5º ano e para os anos finais no 9º ano. O intuito é verificar os avanços e/ou retrocessos dessa região quando se retrata um índice nacional condutor de política pública, favorecendo a qualidade da educação. Este trabalho será realizado com a metodologia da pesquisa documental e bibliográfica, com base em leis, decretos, dados do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e os autores: Wu *et al* (2014), Campello (2017), Melo (2013), entre outros. Após análise de cada município da microrregião, percebe-se que nem todos conseguem atingir as metas estabelecidas, sendo os resultados dos anos finais mais preocupantes do que nos anos iniciais, indicando a necessidade de avaliar e a busca de estratégias para alcançar a qualidade da educação.

Palavras-chave: Borborema Potiguar, IDEB, Educação básica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho averigua o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB mediante os resultados dos municípios da microrregião da Borborema Potiguar no estado do Rio Grande do Norte. O IDEB é uma importante guia de política pública na busca da qualidade da educação, o índice é obtido através do fluxo escolar (percentual de aprovação) e do desempenho de exames nacionais aplicados aos estudantes ao final das etapas de ensino.

A educação é um direito constitucional de qualquer cidadão é, de modo geral, determinante na vida de cada pessoa. A educação tem papel fundamental na formação pessoal, social, cultural e profissional. Este direito foi reiterado no Plano Nacional de Educação em 2014. Nesse sentido, a qualidade da educação básica que é ofertada, possui grande relevância para o desenvolvimento do país. No lócus da pesquisa, só há IDEB para o Ensino Fundamental, quando as provas nacionais são aplicadas, para os anos iniciais no 5º ano e para os anos finais no 9º ano.

¹ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, rosangela.silva@ifrn.edu.br;

O IDEB tem resultados desde 2005, então os questionamentos desta pesquisa são: Os municípios têm atingindo as metas determinadas? Os resultados estão crescentes mesmo sem alcançar as metas? O intuito é verificar se houve avanços e/ou retrocessos nesta região quando se retrata um índice nacional.

METODOLOGIA

Foi utilizada, para a realização deste trabalho, a metodologia de pesquisa documental e bibliográfica (GIL, 2008), com base em leis, decretos e dados do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, assim como, dos autores que contribuem com suas ideias para o referencial teórico e a análise dos dados apreciados.

O lócus da pesquisa é a microrregião da Borborema Potiguar, composta de 16 municípios, quais sejam: Barcelona, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Japi, Lagoa de Velhos, Lajes Pintadas, Monte das Gameleiras, Ruy Barbosa, Santa Cruz, São Bento do Trairi, São José do Campestre, São Tomé, Serra de São Bento, Sítio Novo e Tangará.

DESENVOLVIMENTO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi estabelecido pelo Inep representando uma iniciativa pioneira de reunir, em um só indicador, dois conceitos extremamente importantes para a qualidade da educação: primeiro, o fluxo escolar, ou seja, dados advindos do percentual de aprovação escolar; segundo, as médias de desempenho nas avaliações do INEP, sendo realizado o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil aplicada para os municípios (INEP, 2019).

O IDEB foi instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. As informações produzidas visam subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas na área educacional nas esferas municipal, estadual e federal, contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino. Nesse contexto, o IDEB comporta o enfoque pedagógico dos resultados das avaliações nacionais principais do INEP, possibilitando a visualização de resultados sintéticos. Dessa forma, permitindo traçar metas de qualidade para os sistemas educacionais.

Observando que, para cada um dos municípios, há uma meta almejada, estas metas são chamadas de metas intermediárias, com início em 2007, que são calculadas nas esferas nacional, estadual, municipal, e assim como para cada escola, a cada dois anos. O IDEB é uma ferramenta

no intuito de favorecer a qualidade da educação. Com isso, espera-se que o Brasil chegue à média 6,0 em 2022.

A Educação Básica é uma política pública de âmbito nacional e a avaliação é uma das fases defendidas por Wu et al (2014, p. 21), os autores afirmam que

Apesar de sua importância, a avaliação de políticas públicas é raramente utilizada para a maioria das decisões e, quando feita, é motivada por exigências processuais ou considerações políticas estreitas; portanto, deixa de contribuir para a contínua aprendizagem em políticas públicas. Muitos governos ao redor do mundo regularmente bloqueiam o acesso à informação, privando os avaliadores da capacidade de realizar avaliações de alta qualidade e se privando de oportunidades de aprendizagem e melhoria de políticas.

Esses autores ressaltam a obrigação da fase avaliativa, para vencer as disparidades, Campello (2017, p. 19) afirma que, “Se há um consenso em estratégia para o desenvolvimento de um país é o investimento em educação. A manutenção da desigualdade em educação é um dos fatores que mais determina a dinâmica de exclusão e a perpetuação da pobreza.”

Neste sentido, o decreto nº 6.094/2007, dispõe sobre a regulação do Plano de Metas e Compromisso Todos pela educação, cujo intuito é conjugar esforços da união, dos estados, dos municípios, família e comunidade em busca de implantar metas para a melhoria da educação brasileira. Dentre outras providências, fez parte a criação do IDEB, vindo este a se tornar uma das mais importantes ferramentas de avaliação da educação brasileira. Nesse documento, o artigo 3º, capítulo dois, é totalmente dedicado ao IDEB e nele tem-se que

Art. 3º A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil). (BRASIL, 2007)

A escola acarreta uma grande responsabilidade: a de oferecer um ensino de qualidade para a comunidade, o que envolve vários fatores dos quais é possível listar alguns, tais como: práticas pedagógicas, espaços coletivos; características da escola; ambiente educativo; clima organizacional; qualidades dos agentes escolares, avaliação da aprendizagem e dos trabalhos realizados.

Conforme Dourado, Oliveira e Santos (2007), para que aconteçam tais evoluções na qualidade da educação, faz-se necessário a ocorrência de políticas e projetos desenvolvidos, assim como uma apropriada gestão escolar.

Estudos feitos nesse campo também são fortes indicadores da necessidade das ações políticas e de como elas são conjecturadas nos indicadores. Também é notável a visão e o relato de profissionais da educação que seguem de perto essa evolução ao longo do tempo, como destacado na pesquisa de Melo, na qual se descreve:

Eu acho que quando a escola está bem no IDEB, mostra que a escola tá indo bem. Então o IDEB baixo vai refletir em a escola se autoavaliar, todos os componentes da escola se autoavaliar o porquê do IDEB deu baixo e como a gente pode melhorar, certo? Agora, eu acho que o IDEB é um indicador muito importante pra todo segmento e pra escola, pra gestão melhor ainda por que é aonde você vai observar aonde você precisa avançar na qualidade. (MELO, 2013, p. 9)

Assim, vemos o quanto esse indicador é expressivo para que se pense em políticas e ações não apenas no domínio da esfera federal, estadual e municipal, mas para que também as próprias escolas, constituídas por seus gestores e professores, para que eles também repensem nos argumentos dessas políticas, encontrem soluções para conseguir as metas que lhes foram determinadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Faremos uma apresentação dos resultados do IDEB para o Ensino Fundamental de cada município do Rio Grande do Norte, pertencente à microrregião da Borborema Potiguar. Neste momento, é conveniente esclarecer que o IDEB para o Ensino Médio só pode ser calculado para unidade da federação, região e Brasil, declarado em nota informativa, assim como uma nota técnica define quando um dos municípios não possuir índice para um determinado ano, nos quadros, constará (*)

Vamos iniciar com a cidade de Barcelona no Quadro 1.

Quadro 1: Resultados do IDEB do Município de Barcelona.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,6	----	*	----
2007	3,4	2,7	2,1	----
2009	3,2	3,0	3,5	2,6
2011	4,0	3,4	3,2	3,1
2013	3,7	3,7	3,4	3,7
2015	4,6	4,0	3,2	4,2
2017	4,7	4,3	4,0	4,4

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Barcelona apresenta resultados excelentes nos anos iniciais, porém nos anos finais, desde 2013, não consegue atingir a meta desejada.

No quadro 2, apresentamos a cidade de Campo Redondo.

Quadro 2: Resultados do IDEB do Município de Campo Redondo.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,9	----	2,5	----
2007	3,1	2,9	2,9	2,5
2009	3,7	3,3	3,1	2,7
2011	3,7	3,7	3,2	2,9
2013	4,0	4,0	3,4	3,3
2015	4,5	4,2	3,4	3,7
2017	4,7	4,5	3,7	3,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

O município de Campo Redondo atingiu em todos os anos as metas para os anos iniciais, e não atingiu as metas almeçadas nos anos finais desde 2015.

No quadro 3, apresentamos a cidade de Coronel Ezequiel.

Quadro 3: Resultados do IDEB do Município de Coronel Ezequiel.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	*	----	2,1	----
2007	3,6	----	1,8	2,2
2009	3,2	3,8	2,5	2,5
2011	3,4	4,2	2,0	3,0
2013	4,0	4,5	1,9	3,5
2015	4,1	4,7	3,4	4,0
2017	4,7	5,0	2,9	4,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Coronel Ezequiel é um município em situação muito complicada, pois só conseguiu atingir uma única vez a meta determinada.

Os resultados do município de Jaçanã estão expostos no quadro 4.

Quadro 4: Resultados do IDEB do Município de Jaçanã.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,8	----	2,8	----
2007	3,7	2,9	2,8	2,8
2009	3,6	3,2	2,7	2,9
2011	4,3	3,6	2,8	3,2
2013	4,6	3,9	4,0	3,6
2015	4,6	4,2	3,8	4,0
2017	5,6	4,5	*	4,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Os resultados de Jaçanã são excelentes para os anos iniciais, enquanto que para os anos finais os alunos não mantêm desempenho semelhante.

O município de Japi tem seus índices expostos no quadro 5.

Quadro 5: Resultados do IDEB do Município de Japi.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,4	----	2,4	----
2007	2,9	2,5	2,7	2,5
2009	3,1	2,8	2,5	2,6
2011	2,8	3,2	2,4	2,9
2013	3,5	3,5	2,8	3,2
2015	3,9	3,8	3,1	3,6
2017	4,0	4,1	2,8	3,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

A cidade de Japi apresenta uma situação razoável para os anos iniciais, em contrapartida os resultados dos anos finais estão muito aquém dos esperados.

O município de Lagoa de velhos está descrito no quadro 6.

Quadro 6: Resultados do IDEB do Município de Lagoa de velhos.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	*	----	2,5	----
2007	3,2	----	2,1	2,5
2009	3,1	3,4	*	2,7
2011	3,2	3,7	2,3	3,0
2013	3,5	4,0	*	3,4
2015	3,4	4,3	*	3,8
2017	4,0	4,6	2,9	4,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Lagoa de Velhos apresenta resultados insatisfatórios para o IDEB do Ensino Fundamental, apesar do aumento no índice.

O município de Lajes Pintadas será exposto no quadro 7.

Quadro 7: Resultados do IDEB do Município de Lajes Pintadas.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	*	----	2,7	----
2007	3,4	----	3,0	2,7
2009	3,2	3,6	3,0	2,9
2011	3,5	4,0	2,2	3,1
2013	3,5	4,2	2,2	3,5
2015	4,0	4,5	3,3	3,9
2017	3,9	4,8	3,3	4,2

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

A cidade de Lajes Pintadas tem resultados crescentes para os anos iniciais, mas não atingem as metas intermediárias. Nos anos finais, os primeiros resultados foram satisfatórios, mas desde 2011, os anos finais não alcançam suas metas.

No quadro 8, está exposto o município de Monte das Gameleiras.

Quadro 8: Resultados do IDEB do Município de Monte das Gameleiras.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	1,4	----	*	----
2007	3,0	1,7	2,2	----
2009	2,4	2,4	3,3	2,3
2011	3,3	3,1	2,6	2,6
2013	3,0	3,3	2,7	3,0
2015	3,1	3,6	3,2	3,3
2017	*	3,9	*	3,6

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Monte das Gameleiras não obteve bons resultados desde 2013 para o IDEB, mostrando a necessidade de um olhar mais atencioso para as ações no Ensino Fundamental.

A cidade de Ruy Barbosa tem seus resultados descritos no quadro 9.

Quadro 9: Resultados do IDEB do Município de Ruy Barbosa.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,5	----	2,4	----
2007	3,0	2,6	2,2	2,5
2009	2,8	2,9	2,5	2,6
2011	4,2	3,3	2,6	2,9
2013	3,7	3,6	3,6	3,2
2015	4,8	3,9	3,9	3,6
2017	5,4	4,2	4,0	3,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Os resultados do IDEB de Ruy Barbosa foram satisfatórios nos últimos anos, tanto para os anos iniciais quanto para os finais.

Os índices da cidade de Santa Cruz estão expostos no quadro 10.

Quadro 10: Resultados do IDEB do Município de Santa Cruz.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,6	----	2,3	----
2007	3,2	2,7	2,4	2,3
2009	3,4	3,0	2,7	2,5
2011	3,7	3,4	2,5	2,8
2013	3,7	3,7	2,9	3,3
2015	4,1	4,0	3,0	3,7
2017	4,2	4,3	3,3	3,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Os índices para os anos iniciais de Santa Cruz estão em crescente, mas em 2017 não atingiu a meta almejada. No entanto, os anos finais estão distantes do objetivo desejado.

A cidade de São Bento do Trairi está exposta no quadro 11.

Quadro 11: Resultados do IDEB do Município de São Bento do Trairi.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,7	----	2,3	----
2007	*	2,7	3,9	2,3
2009	3,7	3,1	2,3	2,5
2011	3,6	3,5	2,4	2,7
2013	3,5	3,8	4,6	3,1
2015	4,3	4,0	3,3	3,5
2017	4,8	4,3	3,3	3,7

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Os resultados de São Bento do Trairi, para os anos iniciais, estão alcançando as metas determinadas, porém só atingiu para os anos finais em dois momentos isolados, o que é importante ressaltar, com resultados bem chamativos.

No quadro 12, seguem os índices de São José do Campestre.

Quadro 12: Resultados do IDEB do Município de São José do Campestre.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,4	----	2,5	----
2007	2,6	2,5	2,4	2,5
2009	3,0	2,9	2,5	2,6
2011	2,8	3,3	2,4	2,9
2013	3,2	3,6	2,3	3,3
2015	3,6	3,9	2,6	3,6
2017	3,8	4,2	*	3,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

A cidade de São José do Campestre mostra uma situação preocupante sem atingir as metas, principalmente, para os anos finais, cujos resultados estão praticamente estacionados.

No quadro 13 estão expostos os índices de São Tomé.

Quadro 13: Resultados do IDEB do Município de São Tomé.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,5	----	2,6	----
2007	2,9	2,6	2,8	2,7
2009	3,0	2,9	2,6	2,8
2011	4,5	3,3	2,5	3,1
2013	3,7	3,6	2,8	3,5
2015	3,8	3,9	3,1	3,8
2017	4,1	4,2	3,2	4,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

São Tomé vinha com ótimos resultados para os anos iniciais, mas infelizmente não alcançou as metas em 2015 e 2017, mas mostra pouquíssima evolução nos índices para os anos finais.

No quadro 14 estão descritos os resultados de Serra de São Bento.

Quadro 14: Resultados do IDEB do Município de Serra de São Bento.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	*	----	2,7	----
2007	3,2	----	2,8	2,7
2009	3,0	3,3	2,9	3,0
2011	3,3	3,7	2,7	3,3
2013	3,5	4,0	3,6	3,8
2015	3,6	4,3	3,5	4,2
2017	4,6	4,5	3,3	4,4

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

A cidade de Serra de São Bento surpreendeu com um excelente resultado em 2017 para os anos iniciais, enquanto que não houve progressos significativos para os anos finais, pois desde 2007 não chega a meta determinada.

No quadro 15, estão expostos os resultados da cidade de Sítio Novo.

Quadro 15: Resultados do IDEB do Município de Sítio Novo.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	2,9	----	2,4	----
2007	3,1	2,9	2,6	2,4
2009	2,5	3,3	2,9	2,6
2011	4,3	3,7	3,4	2,8
2013	3,9	3,9	*	3,2
2015	4,5	4,2	3,1	3,6
2017	4,2	4,5	4,0	3,8

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Os resultados da cidade de Sítio Novo são bons, mas não totalmente satisfatórios, em alguns anos não atingem as metas almejadas.

Tangará tem seus resultados expostos no quadro 16.

Quadro 16: Resultados do IDEB do Município de Tangará.

ANO	Anos iniciais		Anos finais	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta
2005	3,1	----	2,9	----
2007	3,9	3,2	3,0	2,9
2009	3,3	3,5	2,9	3,0
2011	3,5	3,9	2,7	3,3
2013	3,8	4,2	2,9	3,7
2015	4,5	4,5	3,3	4,1
2017	4,2	4,8	3,1	4,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do INEP

Tangará é um município que não mostra bons resultados para os anos finais, praticamente sem progressão. No entanto, nos anos iniciais, houve um aumento do índice em 2015 e um decréscimo em 2017.

Após a descrição de cada município, vamos analisar os anos iniciais: temos com excelentes resultados os municípios: Barcelona, Campo Redondo, Jaçanã e Ruy Barbosa; com

alguns índices alcançados, mas não totalmente satisfatórios, são: Japi, Santa Cruz, São Bento do Trairi, São Tomé e Sítio Novo; os demais municípios estão em situação de busca de novas estratégias visando alcançar as metas almeçadas. Por outro lado, a situação dos anos finais é muito preocupante, com poucas metas alcançadas, mostrando apenas 5 (cinco) cidades com índices atingidos em parte, sendo estas: Barcelona e Monte das Gameleiras alcançaram até 2011, Campo Redondo alcançou até 2013, Ruy Barbosa alcança o objetivo desde 2013 e Sítio Novo não atingiu em 2015.

Nesse sentido, definir metas não é suficiente para garantir a qualidade da educação, mas é importante avaliar não para punir, mas com o intuito de melhorar, a cada momento, o processo educativo e, conseqüentemente, a própria sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados da microrregião da Borborema Potiguar através dos índices de cada município, verificamos nos anos iniciais a maioria das cidades atingindo as metas determinadas, com resultados muito satisfatórios de 5,4 e 5,6 em 2017. Mesmo quem não atingiu a meta, demonstrou crescimento em seus índices. Por outro lado, os anos finais estão em situação muito aquém do esperado e do desejado, cuja maior nota alcançada foi 4,3 nos municípios, nos quais os avanços foram muito limitados.

Em pesquisas futuras, pode-se verificar as linhas no decorrer do tempo de cada município, assim como os resultados para o fluxo escolar e rendimento nas provas, possibilitando definir quais ações precisam ser revistas para cada município, ações que podem não ter apenas o cunho pedagógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 16 set. 2019.

BRASIL. Decreto Presidencial n. 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e Estados. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília DF, 24 abr. 2007. Seção 1, p. 5-6. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm>. Acesso em: 16 set. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.005. de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília DF, 16 set. 2014. Seção 1, p. 1. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 16 set. 2019.

CAMPELLO, Teresa. (Coord.). **Faces da Desigualdade no Brasil**: um olhar sobre os que ficam para trás. Brasil: Clacso/ Flasco, 2017. (Agenda Igualdade).

DOURADO, Luiz Fernadez; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **A qualidade da educação**: conceitos e definições. 2007. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://portal.inep.gov.br/documentos/186968/485287/A%2Bqualidade%2Bda%2Beduca%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bconceitos%2Be%2Bdefini%25C3%25A7%25C3%25B5es/8926ad76-ce32-4328-8a26-5139ccedddb4%3Fversion%3D1.3&ved=2ahUKEwjytqCt_MjjAhUSHbkGHcQ0BU4QFjAAegQIAhAB&usq=AOvVaw1kzT8V3mA1txxvVqXmvhTI>. Acesso em: 16 set. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. **IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf>. Acesso em 16 set. 2019.

INEP. **IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>>. Acesso em 16 set. 2019.

MELO, Danila Vieira de. **Qualidade da educação e o ideb**: o olhar da equipe gestora no município de Olinda. 2013. Disponível em:

<https://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_8/DanilaVieiradeMelo-CO08.pdf>. Acesso em: 16 set. 2019.

Wu, X. *et al.* **Guia de políticas públicas**: gerenciando processos. Tradução de: Ricardo Avelar de Souza. Brasília: Enap, 2014. 160 p.